

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

**Embrapa**[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 016

### LEVANTAMENTO DE PEQUENOS MAMÍFEROS NOS MUNICÍPIOS DE FÊNIX, SÃO JOÃO DO IVAÍ, SÃO PEDRO DO IVAÍ E LUNARDELLI, NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ.<sup>1</sup>

Daniel Rodrigo Siqueira <sup>2</sup>Gledson Vígiano Bianconi <sup>3</sup>Sandra Bos Mikich <sup>4</sup>

Levantamentos de fauna são de grande importância para determinar a distribuição das espécies e registrar eventuais declínios populacionais, principalmente em áreas que sofreram intensas intervenções antrópicas, como o noroeste do estado do Paraná. Nessa região, mais especificamente nos municípios de Fênix, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí e Lunardelli, a Floresta Estacional Semidecidual foi reduzida a pequenos remanescentes cercados por terras cultivadas e pastagens. Assim, o monitoramento da fauna, em particular dos mamíferos, gera um conhecimento fundamental para a manutenção da biodiversidade regional e dos processos ecológicos nos quais estão envolvidos, como polinização e dispersão de sementes. Nesse particular, várias espécies de pequenos mamíferos encontrados na região contribuem significativamente para a regeneração natural da cobertura florestal por meio das sementes dispersas em suas fezes. O presente estudo está sendo conduzido com o objetivo de inventariar esse grupo, avaliar o seu papel na dispersão de sementes zoocóricas e analisar os seus movimentos entre os fragmentos florestais, bem como a importância desses fragmentos na manutenção da fauna local. Para tanto, foram selecionados, com base em tamanho, grau de conservação, acessibilidade e segurança, sete remanescentes florestais, onde foram instaladas parcelas de 1 ha para a realização da captura de mamíferos terrestres de pequeno porte (marsupiais e roedores) com o uso de 350 armadilhas modelos Sherman e Tomahawk, instaladas no solo e em árvores, além de 96 armadilhas de queda. Para a captura de morcegos serão utilizados 300 m<sup>2</sup> de redes-de-neblina instaladas no centro de cada parcela. Alguns roedores serão coletados para análise citogenética; marsupiais e morcegos serão marcados com brincos e anilhas numeradas e liberados no local de captura. As fezes dos animais capturados serão coletadas e triadas em busca de sementes, posteriormente identificadas com base em uma coleção de referência para a área de estudo. Embora as capturas ainda não tenham iniciado em função de uma série de limitantes burocráticos impostos ao projeto, espera-se que, ao final do trabalho, seja possível inferir sobre a importância dos pequenos mamíferos no processo de recuperação da cobertura florestal, bem como dos fragmentos florestais na manutenção da diversidade biológica regional.

<sup>1</sup> Trabalho em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluno do curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Doutorando em Zoologia, Universidade Estadual Paulista - Rio Claro

<sup>4</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br